

Ata da (15^a) décima quinta Sessão Ordinária do (2^o) segundo período da (2^a) segunda Sessão Legislativa da (18^a) Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (10) dez dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, às (14) quatorze horas e (15) quinze minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum, sito a Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Malvina Quintão de Oliveira, Secretária. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Adir Fidelis de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Dary Piloto Coelho, Eliezer Vieira Machado Filho, Juarez Calixto da Silva, Nelia Eterna de Oliveira, Paulo Antonio Alves, Reinaldo Luiz da Silva e Tarciso Correa de Oliveira. Comprovada a presença dos (11) onze Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Evangelho de São Mateus, capítulo sete, versículo um a dois, proclamado pelo Vereador Paulo Antonio Alves. Em seguida fez-se leitura da ata da sessão anterior, posta em discussão, o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho solicitou acrescentar na fala onde disse que “errar é humano” errar é humano, permanecer no erro é burrice. Em seguida a ata foi aprovada por todos. Após aprovação da ata o Senhor Presidente acolheu os presentes, conforme livro de registro de assinaturas, e, ouvintes da Cultura FM. O Vereador Eliezer Vieira solicitou ao Senhor Presidente que no momento oportuno gostaria de se manifestar. Seguiu com a leitura do Parecer nº 14/2018 da Comissão em Conjunto, opinando pela aprovação do Projeto de Lei nº 32, de 12 de setembro de 2018, foi Relatora Vereadora Malvina Quintão de Oliveira. Continuou com a primeira apresentação do Projeto de Lei nº 33/2018 que “Estabelece proposta Orçamentária, estimando a Receita e fixando a despesa do Município de Mutum, para o Exercício de 2019” de autoria do Executivo Municipal, encaminhado para análise da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas de acordo com as normas regimentais. Reapresentou o Projeto de Lei nº 32, de 12 de setembro de 2018 que “Dá nova redação ao caput do artigo 5º da Lei Municipal nº 962, de 09 de novembro de 2017 que estabelece proposta orçamentária, estimando a receita e fixando a despesa do Município de Mutum para o exercício de 2018 de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência. Posto em discussão, o Vereador Adir Fidelis de Oliveira, fez uma breve saudação e disse que estava discutindo um projeto

que se tratava de limite de suplementação. Para melhor entendimento fez-se leitura da mensagem do Projeto de Lei com o intuito de que todos se interessassem de seu objetivo. Atualmente já foi aprovado 30% (trinta por cento), que ele julga ser suficiente para atender a demanda do município, sendo que o Executivo está solicitando aumentar para 50%(cinquenta por cento). Disse ainda, que o Prefeito, mediante sua necessidade poderá solicitar a esta Casa, esclarecendo de onde sairá e onde será aplicado. Disse ainda, que aprovando o projeto de lei em discussão, estarão dando ao Executivo o direito de aplicar no que ele quiser. Continuando o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, parabenizou o Nobre Colega Adir pela preocupação e que seria sua também. A Vereadora Nelia Eterna explicou que haviam estudado o projeto na comissão, onde discutiram também a necessidade da matéria para o Executivo, sobretudo nas situações de emergência, exemplificou a situação da UTI Móvel e outros. O Vereador Paulo Antonio disse que teria o mesmo posicionamento dos colegas Adir e Eliezer, seu voto seria contra, considerou que, o município estaria no vermelho. Continuando o Vereador Tarciso Correa, também confirmou as palavras da Nobre Colega Nelia no que se refere o estudo na Comissão e ainda, que o valor será usado de acordo com a necessidade. Justificou o Vereador Paulo que se aprovarem 50%(cinquenta por cento), o Prefeito não vai precisar de autorização do Legislativo. O Vereador Adir Fidelis retomou a palavra e respondeu aos Vereadores Tarciso e Nelia a questão das urgências. O Prefeito já teria 30%(trinta por cento) aprovado, caso houvesse necessidade ele teria disponibilidade para vir a Câmara todos os dias para atendê-lo, naquilo que for melhor para o município, para isto ele recebe mensalmente. Após discussão, o Senhor Presidente colocou o projeto de lei em votação, votaram contra os Vereadores Paulo Antonio Alves, Eliezer Vieira Machado Filho e Adir Fidelis de Oliveira, o projeto foi aprovado pelos demais, com exceção do Presidente Washington, que tem seu voto minerva. Seguindo com a pauta passou-se a leitura do Pedido de Providencia de autoria do vereador Eliezer Vieira Machado Filho, solicitando “iluminar área interna e muros do cemitério da paz”, o autor Vereador Eliezer muito bem explanou a necessidade de sua solicitação que se faz necessário no sentido de facilitar os enterros que acontecem a noite e evitar o vandalismo. Disse ainda que presenciou as dificuldades durante um enterro, as pessoas tiveram que usar a lanterna de celular para iluminar o ambiente. Já havia discutido o assunto com o Nobre Colega e

também com o Prefeito pedindo-o que olhasse a situação em que encontrava, pediu que fizesse uma capelinha, no local para colocar o corpo, uma cobertura evitaria o sol e chuva, a execução de sua solicitação, seria de grande valia para as pessoas no momento de dor. Contou com os Nobres Colegas na aprovação e do Chefe do Executivo na execução. O Vereador Juarez parabenizou o Nobre Colega pela feliz iniciativa, também é sua preocupação a construção de uma capela naquela localidade. O Presidente Washington, disse que havia estado na obra do cemitério naquele dia, estavam acabando de fazer o fechamento e os funcionários disseram que estavam aguardando exatamente a questão da iluminação, ele não estaria afirmando se seria este o projeto, apenas que estaria em andamento a demanda do Nobre Vereador Eliezer. O Vereador Tarciso Correa disse que o Prefeito João Batista comentou que o muro e iluminação estariam no projeto. Obra esta que o povo espera há 23 anos, está prestes a ser concluída. O Vereador Dary Piloto informou que a capela com suas adaptações estão sendo programada após a conclusão do muro, com relação à iluminação já está no projeto do Prefeito. Após discussão o Senhor Presidente colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria da Vereadora Nelia Eterna de Oliveira solicitando “reconstruir com a máxima urgência a ponte de madeira na propriedade do Senhor Roberto Lopes, no Córrego dos Lopes sentido propriedade da Sra. Raquel Valério e galpão de armazenamento de café em Humaitá”, a autora Vereadora Nelia Eterna mencionou a urgência da referida ponte para as pessoas que trafegam diariamente pela localidade, já havia comunicado com o Secretário de Obras e Executivo, estava aguardando a execução com a máxima urgência devido à necessidade da mesma e garantindo o direito de ir e vir. O Vereador Carlos Henrique disse ser conhecedor da necessidade, de grande importância, em Humaitá existem outras pontes que precisam ser revista como a do Córrego da Areia, local onde passa todos os dias com alunos, a ponte está perigosa, com dificuldades para trafegar sobre ela. Continuou dizendo que o Secretário Lenir já havia estado no local há quatro meses, prometeu que faria a ponte e até a presente data nada havia sido feito. E ainda, quinze dias atrás o Secretário Lenir havia pedido que ele medisse a ponte, e até a presente data não havia falado mais nada, registrou sua indignação com tal atitude. Colocou o pedido em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Continuando o Presidente Washington,

informou que a Sessão estava sendo apenas gravada, havia dado um problema na transmissão. E conforme solicitação passou a palavra para o Vereador Eliezer Vieira Machado Filho, de primeira mão solicitou que os Nobres Colegas o ajudassem a cobrar agilidade na obra do córrego Morada da Chácara, os moradores estão com medo da enchente, o trecho que está em obra é crucial, quando faltasse operador, que fosse substituído por outro, desta forma a obra caminharia mais rápido. Outra questão que o Vereador Eliezer colocou foi os dezessete motivos para escolher Bolsonaro, sendo eles: 1-É cristão, temente a Deus e conservador nos costumes; 2-honesto, sem nenhuma acusação de corrupção contra sua pessoa; 3-é a favor da liberdade de mercado, o que melhora a qualidade e preços nos serviços e produtos; 4-é a favor da posse de arma(tê-la em casa) para o cidadão de bem e o bandido preso, sem as saídas temporárias, o que traz mais criminalidade na sociedade; 5-é defensor da família tradicional, homem e mulher e da herança cultural judaico-cristã; 6-é contra a legalização das drogas, ideologia de gênero e contra a legalização do aborto; 7-é contra o comunismo e socialismo, que não deu certo em lugar nenhum do mundo, Venezuela é o exemplo mais atual e próximo a nós; 8-tem os melhores projetos para segurança, inclusive de uma polícia efetiva com apoio legal para trabalhar e defender o cidadão de bem; 9-é a favor da diminuição da maioria penal, bem como de penas mais duras para estropadores; 10-defende o enxugamento da máquina estatal(menos estado) junto a redução do número de servidores comissionados, o que reflete na economia para os cofres públicos; 11-é contra a interferência excessiva do estado na vida das pessoas e das famílias. A educação sexual dos filhos, por exemplo, cabe aos pais; 12-é a favor do fim do MST e dos sindicatos pelegos mamadores das tetas do estado e que recebem bilhões dos cofres públicos; 13-considera todos como brasileiros, sem distinção de sexo, orientação sexual, para ele somos todos iguais; 14- é a favor do projeto das dez medidas contra a corrupção (sem alteração no texto); 15- é a favor do projeto de lei do escola sem partido e contra a ideologia de gênero, 16-está incomodando toda essa classe corrupta do país, que quer a todo custo tirá-lo da corrida eleitoral e 17-Bolsonaro é a nossa única esperança viável de vermos um Brasil diferente a partir de 2019, pois vai governar sem rabo preso e sem toma lá dá cá. Após leitura disse que seria a primeira vez na história do país que eles iriam eleger um homem sem dinheiro, sem apoio dos grandes empresários. Disse que acreditava que era a mão de Deus que

estava por trás, não havia como uma nação está defendendo um homem do nada. Se fosse da vontade de Deus ele iria fazer um bom governo, agradeceu o espaço. Seguindo o Vereador Tarciso Correa disse que gostaria de falar com relação à política e que respeitava a todos, estavam num regime democrático. Quanto a fala do Nobre Colega no que se refere à eleição, ele estaria certo, porque ainda iriam ver o que iria acontecer. Com relação ao córrego Morada da Chácara, o Nobre Colega tem falado incessantemente. Seria solicitação sua juntamente com a Nobre Colega Malvina, não tinham previsão que a obra sairia agora, manilhas estavam sendo confeccionadas com recursos próprios. Agradeceu ao Prefeito João Batista pela realização de mais esta grandiosa obra, esperada por muitos anos pelos moradores da localidade. Informou ainda que as manilhas colocadas anteriormente foram feitas com dinheiro dos moradores. Seria a primeira vez que as manilhas foram confeccionadas com recursos da prefeitura. Agradeceu ao Prefeito por atender sua solicitação e com certeza o povo estava satisfeito. Esperava ainda, que os recursos próprios dessem para confeccionar muitas manilhas. Por mais uma vez sentiu-se agradecido com a realização do muro do cemitério e canalização do córrego Morada da Chácara, solicitações de sua autoria. Em seguida a Vereadora Malvina, agradeceu ao Vereador Tarciso pela parceria, é conhecedora da realidade do córrego Morada da Chácara e do sonho dos moradores. Disse ainda sobre a satisfação do povo. Oportunamente esclareceu assunto mencionado na sessão anterior, conforme ata, que seria o pagamento dos funcionários da prefeitura, explicou minuciosamente para que todos entendessem e a forma que foram pagos, podendo ser confirmados no Portal de Transparência ou até mesmo na Secretaria da Fazenda. O Vereador Juarez Calixto, breviou comentários com relação ao córrego Morada da Chácara, e disse como iria acelerar a obra, se os Nobres Colegas haviam votado contra o projeto de subvenção. Disse ainda para o Nobre Colega Eliezer, que na Câmara não seria local de pedir voto para nenhum candidato, se quisesse fazer campanha para algum candidato procurasse a rádio. Em seguida o Presidente Washington explicou que às vezes alguém fica indignado com certas falas de algum Vereador, ele tem o direito de se manifestar. Cabe ao Vereador ser sensato e direcionar com sabedoria suas palavras. E que não estaria sendo omissos em relação à situação, mas o vereador usasse sua fala com respeito, sem denegrir a imagem de ninguém. Quando o Vereador Eliezer falou no córrego Morada da Chácara, pensou que ele iria agradecer

o Prefeito pela obra, infelizmente não o fez. Aconteceu recentemente as eleições, honrou-se a democracia do nosso país, mas gostaria de ressaltar Mutum, muitas vezes Vereadores da sustentação e Prefeito são criticados, ele gostou do resultado das eleições, foi expressiva a votação dos deputados apoiados pelo Prefeito, foram majoritários em todos os distritos, foi visível o reconhecimento da população. E ainda, que a oposição havia ajudado com as cobranças rigorosas, sem querer ofendê-los, o que mostra que a política é um desafio podendo ver que a oposição estava cobrando a questão do Projeto de Lei da Suplementação, porque estavam querendo travar para o Prefeito, que pedisse ordem a eles. Continuou dizendo que a oposição estava certa, eles têm que fazer política. A posição está do lado do Prefeito defendendo a bandeira. Esta Casa segue um trabalho sério, a oposição fazendo seu trabalho de cobranças, nos mantendo firmes que devemos continuar nosso trabalho. Com isto o Prefeito João Batista teve seu aval da sociedade pela sua administração. Parabenizou a sociedade mutuense pelo ato exercido na eleição do dia sete de outubro. Parabenizou o Prefeito João Batista por ter tido a compreensão e apoio do povo. Continuando o Vereador Carlos Henrique, disse que, para ele a oposição e a situação haviam acabado em outubro, o Presidente conhecia a postura dele nesta Casa, que seria mais situação do que oposição, apesar de ter sido eleito na oposição, ele procura direcionar seu trabalho nesta Casa em favor do melhor para o município. Continuou dizendo que nem todas às vezes ele acerta, porque é humano. Parabenizou o Prefeito com sua equipe pela votação expressiva, mas gostaria de informar o Senhor Presidente que em Humaitá o candidato apoiado pelo Prefeito não foi majoritário. Foi o candidato apoiado por ele, Adir e Marcone, que trabalharam numa equipe sem pensar em oposição, sem pensar em desgastar o governo e sim no futuro de Mutum, com o intuito de quanto mais deputados que forem votados, mais chance de recursos, com certeza estarão cobrando investimento deles a partir do próximo ano, suas colocações foram a título de informação. O Presidente Washington disse para o Nobre Colega Carlos Henrique que existia um ditado “ponto de vista e vista de um ponto” que seria questão de matemática. Seria pegar os candidatos do PT que foram votados em Humaitá, acreditava que teria dado uma boa diferença em relação aos candidatos do Nobre Colega, seria questão de matemática, de ponto de vista, vista de um ponto, achava que estava certo em seu posicionamento. O Vereador Carlos Henrique disse que a questão seria de

visão, cada um estuda de uma forma e que continuaria com sua posição de serem majoritários. Esgotado os assuntos pautados, não havendo nada mais a acrescentar o Senhor Presidente informou que a próxima sessão seria no dia trinta e hum de outubro, horário regimental. Encerrou-se às 15h34min (quinze horas e trinta e quatro minutos) sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu Malvina Quintão de Oliveira, secretaria, lavrei a presente ata, que após lida, e, se aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos dez dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito.